

CARLO OU JÚLIO?

Talvez por um ato falho, talvez por não conseguir controlar plenamente meu inconsciente, talvez pela demência não tão precoce, talvez pela pressa, com toda certeza pela similaridade dos sobrenomes. O fato é que, lendo a notícia de que o Ancelotti é o novo técnico da seleção brasileira de futebol, entendi que o Lancellotti seria o técnico da seleção. Confundi o Carlo Ancelotti com o Padre Júlio Lancellotti.

Desfeita a confusão mental, pensei que a mídia tem feito grande estardalhaço sobre o novo técnico da seleção brasileira, inclusive anunciando os escandalosos valores de salários para o novo técnico e sua equipe, mansão no Rio de Janeiro, jato à disposição, prêmios pela conquista da Copa do Mundo e outras vantagens. No país dos privilégios e da desigualdade social, poucos parecem se chocar com essa gastança. Tudo isso na expectativa de vencermos a Copa do Mundo de 2026, título que não ganhamos há mais de vinte anos.

Certamente, com o Padre Júlio como técnico, não ganharíamos a Copa do Mundo de 2026. Talvez com o Carlo, com toda sua experiência no mundo do futebol e com todo o investimento, também não. Mas, sem dúvida, o Padre Júlio saberia gastar melhor essa enorme quantia de dinheiro. Além disso, se necessário, poderia fazer um milagre.